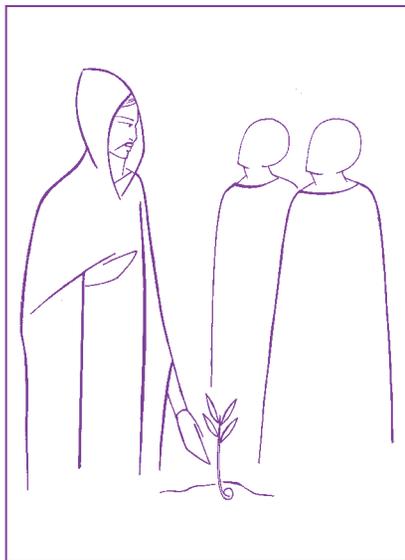


5º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Reginaldo Veloso | M.: Daniel De Angeles
Augusto Pereira)

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! Que os inimigos não triunfem sobre o povo! De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé!

2. Mostra-me, Senhor os teus caminhos, / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me orienta e me conduz, / porque és o Deus da minha salvação!

II. (Antifona)

(L.: Sl 42 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Fazei justiça, ó meu Deus, e defendei-me / contra a gente impiedosa libertai-me / e do homem perverso e mentiroso / vinde salvar-me e proteger-me, ó Senhor.

1. Enviai vossa luz, vossa verdade: * elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, * até a vossa morada!

2. Então irei aos altares do Senhor, * Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, * meu Senhor e meu Deus!

3. Por que te entristeces, ó minh' alma, * a gemer no meu peito? / Espera em Deus! Louvarei novamente * o meu Deus Salvador!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, neste domingo, às portas da Semana Santa, concentremos todo o nosso olhar no Cristo Jesus e na sua missão salvadora. Contemplemos o Senhor com os olhos, com a fé, com o coração! Ele pede nossa fidelidade e seguimento. E aqui estamos! Viemos para estar com Ele e celebrar o memorial de sua entrega por nós.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No desejo de que o Senhor crie em nós um coração que seja puro, imploremos que Ele nos purifique na imensidão do seu amor e de sua misericórdia.

(silêncio)

Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.
(Christe, eleison.)

Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 COLETA

P. Oremos (silêncio): Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor deseja nos atrair para Ele. É sua voz que ouviremos; é sua Palavra que meditaremos. Com atenção, inclinemos nossos ouvidos e nosso coração.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 31,31-34)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. ³¹Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; ³²não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. ³³“Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, diz o Senhor: imprimirei minha lei em suas entranhas, e

hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. ³⁴Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: 'Conhece o Senhor!'; todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdorei sua maldade, e não mais lembrarei o seu pecado". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO **50(51)**

Criai em mim um coração que seja puro.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

2. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

3. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! / Ensinarei vossos caminhos aos pecadores, * e para vós se voltarão os transviados.

7 SEGUNDA LEITURA (Hb 5,7-9)

Leitura da Carta aos Hebreus. ⁷Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. ⁹Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO (L.: Jo 12,26 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Glória a vós, ó Cristo, glória! Glória ao Verbo de Deus!

Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim; / e onde eu estiver, ali estará meu servo.

9 EVANGELHO (Jo 12,20-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁰havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. ²¹Aproximaram-se de Filipe,

que era de Betsaida da Galileia, e disseram: "Senhor, gostaríamos de ver Jesus". ²²Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. ²³Jesus respondeu-lhes: "Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. ²⁴Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto. ²⁵Quem se apegá à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna.

²⁶Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. ²⁷Agora sinto-me angustiado. E que direi? 'Pai, livra-me desta hora?' Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. ²⁸Pai, glorifica o teu nome!" Então, veio uma voz do céu: "Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!" ²⁹A multidão que lá estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: "Foi um anjo que falou com ele". ³⁰Jesus respondeu e disse: "Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, ³²e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim". ³³Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, "Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus" (Hb 5,7). Com os mesmos sentimentos de Cristo, elevemos a Deus nosso Pai as nossas preces:

T. Senhor, salvai-nos.

1. Senhor, que nos constituísteis como povo da nova Aliança; fortalecei a vossa Igreja em São Paulo, no amor e no seguimento a vós, nós vos pedimos.

2. Senhor, Vós, que nos mandastes escutar o vosso Filho amado; concedei-nos sempre escutá-lo e viver nossa vida segundo o Evangelho, nós vos pedimos.

3. Senhor, dai coragem aos que receberam de vossa parte o chamado para deixar tudo e seguir o vosso Filho; para que permaneçam livres, tendo em vós o seu único amor e sua maior riqueza, nós vos pedimos.

4. Senhor, que nos concedestes viver esta Quaresma iluminados pelo Evangelho e pelos apelos da Campanha da Fraternidade; concedei-nos transformar nossas reflexões em ações concretas em favor de uma cultura do diálogo e da paz, nós vos pedimos.

(outras intenções da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFMCap | M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas, O.Carm.)

1. Pela compaixão tocados, / compaixão do Deus vivente, / sim, a ele apresentemos / nossa vida em sacrifício.

A ti, ó Deus, toda graça e louvor; hoje manifestas o teu amor!

2. Eis o culto agradável, / consonante com a vida: / vida que se faz vontade / do Eterno Pai de todos.

3. Frente ao mundo não quedemos / em vivermos conformados, / mas sejamos transformados / no pensar e entendimento.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma II, p. 460)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabelecestes este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer

ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO**17 CANTO DE COMUNHÃO**

(L.: Jo 12,24 e Sl 29 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Se o grão de trigo não morrer, / caindo em terra fica só; / mas se morrer dentro da terra / dará frutos abundantes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Senhor, clamei por vós pedindo ajuda, * e vós, meu Deus, me devolvestes a saúde.

2. Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo! / Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo, * e imploro a piedade do meu Deus.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, * meus farrapos em adornos de alegria.

4. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome. / Se à tarde vem o pranto visitar-nos, * de manhã nos vem saudar a alegria.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 206)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoaí, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 HINO DA CF 2024

(L.: Douglas Diego Palmeira Rocha | M.: José David Melo Costa)

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / "Eis a hora! O Reino está perto, / Crê na Palavra e na conversão.

"Vós sois todos irmãos e irmãs" / é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 70.000 por celebração

A CRUZ: ÁRVORE DA VIDA

Neste V Domingo da Quaresma a Liturgia proclama o Evangelho no qual São João relata um episódio que teve lugar nos últimos dias da vida de Cristo, pouco antes da Paixão (cf. Jo 12,20-33). Enquanto Jesus estava em Jerusalém para a Festa da Páscoa, alguns gregos, curiosos acerca do que ele realizava, expressaram o desejo de o ver. Aproximam-se do apóstolo Filipe e dizem-lhe: "Queremos ver Jesus" (v. 21). Recordemos este desejo: "Queremos ver Jesus". Filipe fala disso a André e depois, juntos, referem-no ao Mestre. No pedido daqueles gregos podemos entrever o pedido que muitos homens e mulheres, de todos os lugares e épocas, dirigem à Igreja e também a cada um de nós: "Queremos ver Jesus".

E como responde Jesus a esse pedido? De um modo que nos faz pensar. Diz assim: "É chegada a hora para o Filho do Homem ser glorificado (...) Se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, permanece sozinho; mas se morrer, produz muito fruto" (vv. 23-24). Estas palavras parecem não responder à questão posta por aqueles gregos. Na realidade, elas vão mais longe. Com efeito, Jesus revela que Ele, para cada homem que O quiser procurar, é a semente escondida pronta para morrer a fim de dar muito fruto. Como se pretendesse dizer: se me quiserdes conhecer, e se me quiserdes compreender, olhai para o grão de trigo que morre na terra, ou seja, olhai para a cruz.

Isto traz à mente o sinal da cruz, que ao longo dos séculos se tornou o emblema por excelência dos cristãos. Quantos querem "ver Jesus" hoje, talvez vindos de países e culturas onde o cristianismo é pouco conhecido, o que veem em primeiro lugar? Qual é o sinal mais comum que encontram? O crucifixo, a cruz. Nas igrejas, nos lares dos cristãos, usado também no

próprio corpo. O importante é que o sinal seja coerente com o Evangelho: a cruz não pode deixar de expressar amor, serviço, dom de si sem hesitações: só assim é verdadeiramente a "árvore da vida", da vida superabundante.

Ainda hoje muitas pessoas, frequentemente sem o dizer, de uma forma implícita, gostariam de "ver Jesus", de encontrá-lo, de conhecê-lo. A partir disto compreendemos a grande responsabilidade de nós cristãos e das nossas comunidades. Também nós devemos responder com o testemunho de uma vida que se dá em serviço, uma vida que assume sobre si o estilo de Deus - proximidade, compaixão e ternura - e se doa no serviço. Trata-se de lançar sementes de amor não com palavras que voam para longe, mas com exemplos concretos, simples e corajosos; não com condenações teóricas, mas com gestos de amor. Então o Senhor, com a sua graça, faz-nos dar fruto, mesmo quando o terreno é árido devido a desentendimentos, dificuldades ou perseguições, ou pressões de legalismos ou moralismos clericais. Este é terreno árido. Então precisamente, na prova e na solidão, quando a semente morre, é o momento em que a vida brota, para produzir frutos maduros no seu tempo. É neste entrelaçamento de morte e vida que podemos experimentar a alegria e a verdadeira fecundidade do amor, que acontece sempre, repito, no estilo de Deus: proximidade, compaixão, ternura.

Que a Virgem Maria nos ajude a seguir Jesus, a caminhar fortes e felizes pelas vias do serviço, para que o amor de Cristo brilhe em todas as nossas atitudes e se torne cada vez mais o estilo da nossa vida quotidiana.

Papa Francisco

Angelus, março de 2021



#VESTIBULARUNIFAI

A agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO